

INCTF - DECOPE/NTC – NOVEMBRO/2016 A NOVEMBRO/2017

O SETCESP comunica que a **variação média do Índice Nacional da Variação do Custo de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/ NTC)**, foi de **3,75%** (três vírgula setenta e cinco por cento), entre dezembro de 2016 e novembro de 2017 (novembro de 2017 sobre novembro de 2016 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – NOVEMBRO/2017

DISTÂNCIAS	KM	Custo R\$/TON	INCT-F	Varição 36 meses	Varição 24 meses	Varição 12 meses	Varição no ano 2017	Varição mensal
				%	%	%	%	%
MUITO CURTAS	50	1.004,28	605,28	22,96	11,95	2,94	2,80	0,09
CURTAS	400	1.162,74	595,40	22,85	12,00	3,46	3,23	0,19
MÉDIAS	800	1.483,98	594,50	22,72	12,00	3,75	3,48	0,26
LONGAS	2.400	2.541,22	608,64	24,06	12,49	4,65	4,26	0,40
MUITO LONGAS	6.000	4.261,21	626,32	22,75	12,59	5,73	5,18	0,56

Fonte a partir de jul/07: DECOPE/NTC

O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administrativos e de terminais. Nesses custos não estão contemplados impostos, pedágios e margem de lucro.

COMPORTAMENTO DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

O preço por litro do óleo diesel S-50/10, registrou uma variação de 2,69% no mês de novembro/17, quando comparado com o mês anterior, sendo comercializado a R\$ 3,433 p/litro. No período de 12 meses (nov-17 contra nov-16), a variação acumulada é de apenas 9,75%.

O aditivo Arla 32, utilizado para reduzir as emissões de poluentes registrou uma queda bem significativa de (23,73%) em relação ao mês de novembro/17. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o preço do aditivo continua registrando retração de (23,73%). Desde março/12 até hoje, o aditivo já acumulou queda de (55,17%).



SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO

O óleo diesel comum, ainda consumido pela frota brasileira, teve variação de 10,69% nos 12 meses. No mês de novembro/17 o óleo foi comercializado a R\$ 3,303 p/litro, contra R\$ 2,984 p/litro no mesmo período do ano anterior. A variação mensal foi de 2,77% no mês de novembro/17 em relação a outubro/17.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS DEMAIS INSUMOS

No mês de novembro/17, o veículo de transferência registrou variação de 0,72% em relação ao mês de outubro/17, e o veículo de distribuição urbana registrou ligeira queda de (0,61%), já o implemento rodoviário da distribuição e o de transferência não registram variação.

Considerando o período de 12 meses, os insumos que contribuíram para a variação do INCTF na operação de transferência foram: veículo² 19,04%, carroceria baú 1,72%, pneu - 275/80 R 22,5 com variação de 8,83%, recapagem 5,68%, rodoar 6,42%, lavagem com 4,18%, salário do motorista 3,93% e seguro do casco 17,02%.

Na operação de coleta e distribuição, os insumos que tiveram variação foram: veículo com variação de 8,66%, carroceria ¾ baú de alumínio com variação de 1,96%, pneu 215/75 – R 17,5 com 12,31%, recapagem com 3,29%, lavagem com 4,18%, seguros do casco e contra terceiros, com 9,10%, salário de motorista 3,93% e salário de ajudante 3,90%.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas de uma forma geral tiveram variação de 0,08% em novembro de 2017, quando comparada com as despesas do mês anterior. Já as despesas administrativas, exceto os salários, variaram 0,23%. Nos 12 meses, as despesas administrativas vêm registrando alta de 3,26%, agravado, principalmente, pelo aumento do reajuste do IPTU para 2017. A evolução acumulada das despesas administrativas, exceto salários, foi de 1,90%.

INCTL - DECOPE/NTC – NOVEMBRO/2016 A NOVEMBRO/2017

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de **4,16%** (quatro vírgula dezesseis por cento) de dezembro de 2016 a novembro de 2017 (novembro de 2017 sobre novembro de 2016, ou ainda nos últimos doze meses).

O INCTL mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

EVOLUÇÃO DO INCTL – NOVEMBRO/2017

DISTÂNCIAS	KM	Custo R\$/TON	Número Índice (Base out/2003 = 100)	Variação em 12 meses	Variação (%) no ano 2017	Variação (%) mensal
MUITO CURTAS	50	73,25	205,54	2,01	1,62	0,28
CURTAS	400	135,79	209,66	3,61	2,95	0,50
MÉDIAS	800	209,93	211,21	4,16	3,40	0,58
LONGAS	2.400	490,99	212,68	5,04	4,14	0,69
MUITO LONGAS	6.000	1111,76	213,21	5,52	4,55	0,75

**Este custo inclui peso GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$3.055,00/TON) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 6 horas de carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 101,47 p/hora útil parada, ou R\$ 4,06 por tonelada por hora útil.*

Considerando o mês de novembro/17 contra outubro/17, o preço do cavalo mecânico registrou variação de 0,75%, as despesas administrativas com 0,24%, despesas administrativas (exceto salários) 0,41%, seguros contra terceiro e do casco 0,64%, pneu com variação 0,26%, óleo de câmbio 3,13%, óleo de cárter 3,56% e rodoar 2,32%. Nesse mesmo período, os insumos que não registraram variação foram: o semirreboque baú de alumínio, recapagem, lavagem.



SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO

ANÁLISE DE 12 MESES

Nos 12 meses (novembro/17 contra novembro/16), o cavalo mecânico teve variação de 3,04%, semirreboque 3,67%, seguros 3,15%, salários do DAT – 3,97%. As despesas administrativas e de terminais (exceto salários) tiveram variação de 3,50%. As despesas administrativas e de terminais de forma geral – DAT registrou variação acumulada de 3,69%. Os demais insumos foram: recapagem com 4,33% e 14,88% pneus – 295/80 R22. O preço do óleo de cárter teve uma variação acumulada de 4,75%, enquanto o óleo de câmbio foi de 4,80%.

INCT-F_R, INCT-F_{ou}, INCVT e INCT-FRIG

A evolução do INCTF do INCTL e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{ou}, INCVT - Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT_{FRIG} - Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorificado), assim como dos insumos do transporte, encontra-se à disposição dos associados do Setcesp. Tais informações podem ser solicitadas ao Departamento de Economia e Estatística pelo e-mail economia@setcesp.org.br ou pelo telefone (11) 2632-1023.